

1 O melhor do melhor – 1,5 km

A partir da Ponte Vecchio Garagem, você pode chegar ao famoso [Ponte Vecchio](#) em apenas alguns minutos, a ponte mais antiga da cidade, construída após o terrível dilúvio de 1333. As lojas de ourives que embelezam a ponte eram uma vez lojas de açougueiros e só depois de 1565, com a construção da [Corridoiro Vasariano](#) Os açougueiros foram forçados a ceder aos ourives. A passagem acima das lojas foi de fato usada para conectar o edifício da administração pública do novo [Grand Duchy \(Uffizi\)](#), com o novo palácio que Duke Cosimo I de Medici, ou melhor, sua esposa Eleonora, tinha adquirido como o novo assento familiar: [Palácio Pitti](#). O corredor ainda conecta os dois edifícios e leva seu nome do seu construtor: o arquiteto [Giorgio Vasari](#).

Depois de cruzar a ponte, você pode virar à direita para caminhar ao longo do Lungarno e em poucos minutos você chegará ao quadrado da [Uffizi](#). O enorme edifício, agora um museu mundialmente famoso, foi construído em 1560 para reorganizar a administração do novo grande ducado da Toscana, dado que [Cosimo I de Medici](#) tinha acabado de trazer todas as cidades toscanas sob seu domínio e estava prestes a receber a grande coroa ducal do papa.

Do quadrado do [Uffizi](#) você já pode ver claramente a torre medieval do [O que fazer? Signoria](#), mais tarde chamado [palazzo Vecchio](#), sede da República Florentina desde o final da década de 1200 e ainda hoje a sede da Câmara Municipal de Florença, mas também um museu esplêndido. O palácio foi construído pelo arquiteto [Arnolfo de Cambio](#) e ampliado ao longo dos séculos seguintes, especialmente no início da regra Medici, quando a praça na frente dele também foi transformada em um museu ao ar livre. Mesmo hoje você pode admirar as estátuas originais dos [Perseu por Cellini](#) (1545) e de [Rapo das mulheres Sabine](#) de [Giambona](#). O [David](#), na praça é em vez uma cópia antiga, enquanto o original de Michelangelo pode ser encontrado no [Galeria de Accademia](#).

No final da praça, tomar [via Calzaioli](#) ir para o centro religioso da cidade: o [piazza del Duomo](#). Começando por volta do ano 1000 e terminando em meados do século XV, os florentinos levantaram os três edifícios religiosos que simbolizam a cidade na praça: o [Batistério de San Giovanni](#) (begun em 1000 e terminou no final do século XIII), o [Catedral de Santa Maria del Fiore](#) (1294 – 1436) e a torre do sino projetada por [Giotto](#) no início do século XIV.

Se você tem tempo, uma visita dentro do [Battis](#), com seus mosaicos esplêndidos e um no Museu de [Opera del Duomo](#) que preserva as portas de bronze dourado original do Batistério, duas das quais obra-prima absoluta por [Lorenzo Ghiberti](#), bem como muitas outras obras-primas que uma vez estavam dentro dos edifícios religiosos.